



ATUAÇÃO DA PSICOLOGIA NO SERVIÇO DE UNIDADE DE OBSTETRÍCIA EM HOSPITAL DE FORTALEZA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Eixo Horizontal: EH3: SUBJETIVIDADE, SOFRIMENTO E URGÊNCIA SUBJETIVA

Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Gabriela Leite de Souza; Evelyne Nunes Ervedosa; Maria Lucimeyre Rabelo França;

Por ser a gravidez um período no qual ocorrem muitas mudanças nos âmbitos físico e psicossocial, surgem tensões devido a conflitos emocionais, afetando o estado de saúde da mulher e sua família. Nesse contexto, a psicologia hospitalar exerce de forma assistencial, escuta e suporte psicológico às mães e seus familiares que vivenciam a hospitalização. Como estagiária, integrou-se conhecimento acadêmico e experiência vivencial do ambiente hospitalar. Este trabalho visa descrever a experiência como estagiária de psicologia. O estudo é qualitativo descritivo, do tipo relato de experiência de uma vivência realizada durante o estágio na Unidade Obstétrica em um Hospital de Fortaleza, em 2017, correspondendo aos meses de Março a Junho. A experiência de estágio vivida nesta unidade incluiu acompanhamento diário nas enfermarias da internação obstétrica e pré-parto, intencionando a busca ativa de demandas, atendimentos individuais de apoio e orientação psicológica às gestantes e puérperas e participação no grupo de mães da UTI Neonatal. Em Março de 2017 foi iniciada atividades no setor de obstetrícia junto à preceptora e psicóloga da unidade, sendo o papel da estagiária, atuar e acompanhar a psicóloga em suas atividades de campo. Foram realizadas visitas às enfermarias do alojamento conjunto e pré-parto na busca ativa de demanda, por meio de acolhimento e escuta terapêutica. Outra atividade correspondeu à observação no grupo de pais dos bebês internados na unidade neonatal, que ocorria semanalmente, no qual os pais compartilhavam anseios e medos, bem como tiravam dúvidas a respeito do seu bebê. Os encontros eram intercalados por escuta livre aos pais, atividades terapêuticas, que visavam acolhimento dos mesmos, e por atividades educativas para orientação, realizados por diferentes especialidades. Foram realizadas visitas às Unidades Neonatais de Cuidados Intermediários, na qual as mães eram ouvidas, acolhidas e orientadas em suas demandas. Para a realização das atividades citadas havia supervisões com a preceptoria do setor, com compartilhamento de informações teórico-práticas das experiências vivenciadas. O psicólogo inserido em âmbito hospitalar realiza prática humanizada, com escuta terapêutica, acolhimento, orientações e apoio psicológico prestados às mães e gestantes internadas, o que permite o alívio de angústias, bem como o esclarecimento de dúvidas referentes à gestação e seus bebês. Esse suporte também é oferecido às mães que apresentam insegurança no que se refere à amamentação, bem como mães com dificuldade de vinculação com o filho, em virtude da possível perda do bebê. Quanto aos grupos, ocorriam de forma operativa, oferecendo apoio psicológico, por meio da escuta, informação e reflexão da problemática geradora de sofrimento, conflitos e possíveis mudanças, visando aprendizado aos acompanhantes. Compreende-se que a psicologia hospitalar lida com problemas de diversas ordens, explana conflitos e favorece compreensão dos impasses emocionais, visando sempre a humanização das ações no ambiente hospitalar. Nesse cenário, a oportunidade de ser estagiária no serviço de obstetrícia contribuiu para o desenvolvimento pessoal, acadêmico e profissional. Essa experiência mostrou o quanto é rico o campo da psicologia e sua parceria com a equipe multidisciplinar, trabalhando no acolhimento da paciente e seus familiares, minimizando o sofrimento provocado pelo seu adoecimento, hospitalização e tratamento.